

Sustentabilidade Empresarial: Vantagens e desafios.

Vinicius Alexandre Amaral dos Santos¹, Joana Valente Santana².

1. Estudante da Fac.de Administração/ UFPA; *vinicius_alex12@hotmail.com

2. Pesquisadora do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, UFPA, Belém/PA

Palavras Chave: *Sustentabilidade, Organização, Responsabilidade.*

Introdução

Atualmente, assistimos “a uma avalanche de mudanças e crescentes expectativas dos gestores das organizações, no sentido de um agir e de um posicionamento mais rígido nos aspectos éticos, institucionais e ambientais”. (Silva 2009, p. 28). De acordo com essas mudanças, é necessário que as Organizações revejam seus métodos e processos para que possam continuar operando de forma eficiente no mercado global.

Nesse sentido, a sustentabilidade passou a ser amplamente discutida no meio empresarial. Primeiro por ser uma nova forma de estratégia e direção dos negócios que, se investida, pode gerar diferenciais competitivos para a organização e segundo por que educa seus *stakeholders* (empregados, comunidades de entorno, consumidores), para o tema da sustentabilidade, que vai do manuseio correto dos recursos provenientes da natureza, até o estabelecimento de uma relação socialmente responsável e justa entre empresa e sociedade.

Sendo assim, o presente estudo tem objetivo de apresentar os benefícios decorrentes da adoção de um modelo de gestão baseado na sustentabilidade e os desafios existentes para a incorporação desse tipo de prática.

Resultados e Discussão

O presente estudo foi realizado através de levantamento bibliográfico, com análise qualitativa, buscando em autores contemporâneos o debate da questão da sustentabilidade empresarial.

No quadro abaixo (Quadro 01), verifica-se as vantagens que as empresas podem conseguir pela incorporação da sustentabilidade na gestão de negócios.

Quadro 01. Benefícios associados ao exercício da sustentabilidade nos negócios.

Benefícios em adotar uma gestão pautada na sustentabilidade

- Identificação de novas oportunidades de negócio.
- Antecipação a pressões legais e da sociedade.
- Redução dos custos de produção, decorrente da diminuição de desperdícios e economia de insumos.
- Maior atração e retenção de talentos.
- Facilidade no acesso ao capital.
- Menor exposição a riscos.
- Impacto positivo na reputação (ativos intangíveis).
- Fidelização de consumidores.
- Melhor alinhamento interno com relação a práticas e políticas adotadas

Fonte: BM&FBOVESPA (2010).

Ao observar o quadro 01, percebe-se que a implantação adequada de métodos baseados na sustentabilidade é capaz de gerar valor ao acionista, colaborar para a criação de um ambiente empresarial mais saudável e proporcionar uma imagem positiva para a organização, tornando-a consequentemente, mais competitiva.

Embora existam vantagens em empregar a sustentabilidade aos empreendimentos, muitos gestores e pequenos empresários acreditam que somente grandes organizações podem aplicar o tema ao planejamento estratégico, ou somente empresas que utilizam recursos naturais no seu processo produtivo. Outro desafio diz respeito ao desconhecimento do assunto por parte do colabores da empresa e também por achar que “sustentabilidade custa caro”. Hoje, sabe-se que investir em praticas sustentáveis tornou-se sinônimo de inovação e prosperidade nos empreendimentos.

Nesse aspecto, Oliveira *et. al.* (2012) em seus estudos, indicam cinco pontos necessários para que ocorra uma melhor implantação da sustentabilidade nas organizações:

- Incentivar ação voluntária dos profissionais da organização;
- Inclusão de profissionais motivados para a sustentabilidade e sua participação no planejamento estratégico;
- Desenvolvimento e implantação de indicadores estratégicos, táticos e operacionais (nos âmbitos social, econômico e ambiental);
- Estabelecer processo interno de participação dos diversos níveis hierárquicos na formulação dos objetivos e metas estratégicos vinculados à sustentabilidade organizacional;
- Estabelecer vínculo entre o plano de desenvolvimento de carreira ao engajamento dos profissionais à sustentabilidade organizacional.

Conclusões

Após o levantamento de estudos realizados sobre o tema sustentabilidade empresarial, pode-se observar que a implantação desse assunto nos modelos de gestão das empresas é capaz de criar uma relação mais ética e responsável entre a organização e os seus *stakeholders*, além de contribuir para construção de uma sociedade melhor e mais justa, através da conscientização das pessoas. Dentre os principais desafios a serem enfrentados na inserção de práticas sustentáveis nas organizações tem-se a deficiência de informação quanto às questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável e o receio do custo elevado de tais práticas.

Em síntese, a expansão da sustentabilidade empresarial só será possível se a educação for permeada de forma sistêmica no meio corporativo, para que as pessoas entendam e se apropriem dos valores baseados na sustentabilidade.

BM&FBOVESPA. Novo Valor: Sustentabilidade nas empresas como começar, quem envolver e o que priorizar. São Paulo, 2010.

OLIVEIRA, L. R. de; MEDEIROS, R. M.; TERRA, P. de B.; QUELHAS; O. L. G. Sustentabilidade: da evolução dos conceitos à implementação como estratégia nas organizações. *Produção*, v. 22, n. 1, 2012. p. 70-82.

SILVA, O. R. Empresários ausentes, cidadãos presentes: um ensaio sobre a ética ambiental no mundo corporativo. In: GUEVARA, A. J. de H. *Consciência e desenvolvimento sustentável nas organizações*: reflexões sobre um dos maiores desafios da nossa época. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. p. 27-47.

